

Atrocidades dos BA's na zona de Tanninga

N. 11/3/66

Uma pessoa foi assassinada e seis mutiladas, no dia 3 deste mês, por bandidos armados, na zona de Tanninga, distrito da Manhica.

Uma equipa de Reportagem da Agência de Informação de Moçambi-

mente, com outra mulher do seu marido.

— Os bandidos queriam que lhes mostrássemos onde ficam as nossas tropas — disse Matchasse Cossa, viúva e mãe de quatro filhos.

A tragédia começou quando os bandidos armados bateram à porta de mais uma palhota, na intenção de levar os donos.

— Ao abrir-se a porta, saiu da casa um homem a disparar uma arma que, assim, conseguiu escapar ileso — contam as mulheres.

— Com a confusão causada pelos tiros os mais novos e os de mais saúde, conseguiram fugir também — disse Matchasse que acrescentou ter sido nessa altura que os bandidos, para conter os prisioneiros, mataram um homem e a levaram, juntamente com mais cinco pessoas, para próximo de uma lagoa, na região do distrito da Manhica.

Nesse lugar, os criminosos mandaram que todos se despissem e, de-



Rosalina Tovela, a quem os bandidos cortaram metade da orelha

que (AIM), que esteve na aldeia de Tanninga, foi informada que os bandidos roubaram ainda muitos bens da população.

Rosalina Tovela é uma das mulheres a quem foi cortada meia orelha e ainda são visíveis os pontos que levou, no Hospital de Xinavane, localidade próxima da vila da Manhica.

— A ferida ainda não sarou completamente — disse esta mulher, ainda em estado de choque.

Os bandidos entraram na aldeia, às primeiras horas da madrugada.

— Acordei quando ouvi alguém chamar pelo meu nome — conta Rosalina Tovela, que não desconfiou que fossem os bandidos armados.

Ela acrescentou que, quando descobriu isso, já eles tinham entrado em casa e ordenado que fosse com eles.

Rosalina Tovela foi levada, junta-



Matchasse Cossa, ostenta a marca da crueldade dos terroristas

pols, começaram a cortar as orelhas das suas indefesas vítimas.

Depois da mutilação a que foram sujeitas, as mulheres receberam ordem de regresso à aldeia, sem nada para cobrir os corpos nus.